

AVALIAÇÃO DA FLORA MICROBIANA ANAERÓBIA PRESENTE NO SULCO GENGIVAL DE CÃES (*Canis familiaris*) COM DOENÇA PERIODONTAL

Alessandra Silva Freire, Gina Nunes Teixeira, Aline Luize de Moraes Souza, Isabel Cristina Correa Link, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

A doença periodontal (DP) é definida como uma inflamação das estruturas periodontais (gengiva, ligamento periodontal, cimento ou osso alveolar), sendo classificada em gengivite ou periodontite, de acordo com a estrutura lesionada. Essa doença acomete o tecido de suporte do dente e é a principal causa de perda de dentes em animais domésticos. Dentre as causas da DP, é a presença de bactérias que influencia no processo contínuo da doença e atribui-se à placa bacteriana a causa da maioria das afecções bucais. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é caracterizar a microbiota anaeróbica colonizadora presente nos sulcos gengivais de cães com doença periodontal. Para tal realização, são utilizados papel absorvente para coleta direta do sulco gengival e os meios de cultura: Tioglicolato, Ágar Brucella enriquecido com sangue desfibrinado de carneiro e Hemina, Bile Esculina para *Bacteroides spp.* e para o antibiograma, Ágar Müller-Hinton. São feitos também os testes: Gram, Catalase, Oxidase e Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA) na intenção de, além de identificar a espécie bacteriana, nomear os antibióticos mais eficazes. Por meio disso, até o presente momento foram obtidas 40 amostras de bactérias, englobando bactérias Gram positivas e negativas, anaeróbias facultativas e estritas. Dentre as Gram positivas e anaeróbias facultativas, *Staphylococcus intermedius* e *Streptococcus (Enterococcus sp.)* predominaram. Dentre as Gram negativas, o resultado foi na sua totalidade de *Bacteroides fragilis*, que são microrganismos anaeróbios estritos. No que tange ao Antibiograma, Clindamicina, Cefalexina, Gentamicina, Cefalotina, Tetraciclina, Ciprofloxacina, Enrofloxacina e Sulfazotrim foram os antibióticos que apresentaram maior ação de sensibilidade das bactérias. Destacando o Enrofloxacina e o Sulfazotrim, que nos testes com *Bacteroides fragilis* notou-se cem por cento de sensibilidade. Já Ampicilina, Metronidazol, Amoxicilina, Eritromicina e Penicilina foram os antimicrobianos que tiveram as menores taxas de sensibilidade demonstradas pelas bactérias estudadas. Dessa forma, caracterizar a espécie bacteriana presente na DP é de extrema importância e, somente a partir disso, fica possível entender sua patogenicidade por meio do TSA que, por sua vez, define os antibióticos mais eficientes sobre essas bactérias.

Palavras-chave: Gengivite, Periodontite, Antibiograma.

Instituição de fomento: CNPq